

INFORMANDO

INFORMATIVO DA PARÓQUIA SÃO PEDRO N° 324 | NOVEMBRO 2025



ESTAMOS NO TEMPO COMUM
ANO C (EVANGELHO DE S. LUCAS)



“Cristãos Leigos e Leigas: Sinais de esperança no mundo”



A Igreja do Brasil celebra, na solenidade de Cristo Rei, o Dia Nacional dos Cristãos Leigos e Leigas. Em 2025 esta celebração se reveste de um sentido especial, pois estamos vivendo o Ano Jubilar, chamados a ser “Peregrinos de Esperança”. Todo cristão, ao ser ungido na fonte batismal pelo mesmo Espírito que desceu sobre Jesus no rio Jordão, é inserido na comunidade de fé e configurado a Cristo, recebendo d’Ele sua identidade e vocação. Pela vocação batismal cada leigo e leiga é protagonista da construção de um novo tempo na Igreja e na Sociedade. Participantes da missão do Senhor Jesus todos os cristãos, leigos e leigas são Sinais de esperança no mundo.

Conscientes de sua vocação batismal, os cristãos são chamados a assumir o compromisso deixado pelo Mestre Jesus que disse: “Vocês são o sal da Terra e a Luz do mundo” (Mt5, 13 - 14). Ser fermento, sal e luz para construir um novo mundo possível e necessário. Leigos, consagrados e consagradas, religiosos, ministros ordenados: todos temos a vocação comum recebida no Batismo, portanto todos somos chamados a testemunhar o Senhor Jesus e Seu Evangelho de vida e salvação. O lugar de nossa ação evangelizadora é neste mundo marcado por tantos sinais bonitos de compromisso, de vida e esperança, mas, também marcado por tantos sinais desafiadores: violência, guerras, desrespeito para com a vida, desesperança. Este é nosso chão onde somos convocados a ser sinais de esperança.

“A esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações” (Rm 5,5)

“Como recorda o saudoso Papa Francisco: “a esperança cristã é uma força que nos impulsiona a ir em frente, mesmo nos momentos difíceis”. Movidos por essa esperança, os cristãos leigos e leigas não se deixam vencer pelo desânimo. São presença viva de uma Igreja que caminha junto com o povo, especialmente com os pobres, os sofredores e os esquecidos. Animados pela fé, atuam nos conselhos comunitários, movimentos sociais, escolas, universidades e associações, ajudando a construir um país mais justo, ético e solidário. Sua presença é sinal de que a fé pode e deve inspirar a vida pública, orientando as decisões com responsabilidade, justiça e amor ao próximo”.

A celebração da Solenidade de Cristo Rei é um momento propício para assumirmos juntos a missão de colaborar na construção do Reino de Deus em nossa sociedade. Muitos cristãos leigos e leigas têm assumido com entusiasmo, responsabilidade e, algumas vezes, até com sacrifícios, esta missão por isso são verdadeiramente “sinais de esperança no mundo”.

A todos expressamos sincera gratidão pelo seu testemunho, pela demonstração de fé, pelo compromisso com Evangelho e com o Reino de Deus. Gratidão sincera por serem sinais de esperança e não deixarem a esperança morrer.

O Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo abençoe, acompanhe e ilumine a todos e os faça Missionários, Sinais e Peregrinos de Esperança no mundo.

Abraço fraterno,
Pe. Luiz da Paixão Rodrigues - Pároco

“Solenidade de Todos os Santos”

DESTAQUE DO MES

No dia 1º de novembro, a Igreja celebra com alegria o Dia de Todos os Santos, uma solenidade que recorda todos aqueles que viveram com fidelidade o Evangelho, foram “autênticos amigos de Jesus” e agora participam da plenitude da vida com Deus no Céu.

Todos eles deixaram marcas profundas de amor, fé e esperança no mundo. São homens e mulheres que, em seu tempo e realidade, buscaram seguir Jesus com o coração sincero, mostrando que a santidade é um chamado possível para todos nós e “deixaram-se atrair pela proposta divina, aceitando percorrer o caminho das Bem-aventuranças; não porque sejam melhores que nós, mas, simplesmente, porque “sabiam” que todos nós somos filhos de Deus e assim viveram”.

Ser santo não é ser perfeito, mas é viver o amor de Deus nas pequenas coisas, com humildade, alegria e confiança. É acolher o outro, perdoar, servir e caminhar com esperança mesmo nas dificuldades.

Neste mês, somos convidados a olhar para esses exemplos de fé e renovar o nosso desejo de viver como filhos e filhas de Deus, comprometidos com o bem e com a construção do Seu Reino. Que, inspirados por todos os santos e santas, e sob a intercessão de cada um deles, possamos responder com coragem ao chamado à santidade, lembrando que cada gesto de amor aproxima o céu da terra. “Alegrai-vos e exultai, porque grande é a vossa recompensa nos céus.” Mt5,12.

Que tal dedicar um tempo para conhecer mais sobre a Solenidade de Todos os Santos e descobrir o exemplo de fé e amor daqueles que viveram plenamente o Evangelho?



O que são os dons do Espírito Santo?

1830 – 1831

1845

Os dons do Espírito Santo são disposições permanentes que tornam o homem dócil para seguir as inspirações divinas. São sete: sabedoria, entendimento, conselho, fortaleza, ciência, piedade e temor de Deus.



Rumo ao
Centenário
2023-2025



Comunidade Nossa Senhora de Fátima (Fátima)

Comunidade Nossa Senhora de Fátima (Fátima)

A construção da Capela de Nossa Senhora de Fátima começou na década de 1950 e foi concluída em 24 de setembro de 1964, sendo entregue à comunidade com missa presidida por Dom Oscar de Oliveira e a presença do prefeito Abdalla Felício. Naquele tempo, o lugar — então chamado Sapé — era simples e pobre, com casas de sapé e sem água encanada ou energia elétrica, mas marcado por grande fé e união. A iniciativa de construir a capela surgiu do farmacêutico Sr. Gustavo e de outros moradores dedicados, que organizaram festas, barracas, leilões e mutirões. Muitos nomes marcaram essa história com sua doação e serviço. A Conferência Vicentina São João Batista já atuava no local, e o Pe. José Alvarenga, responsável pela comunidade, sugeriu Nossa Senhora de Fátima como padroeira.

Com a inauguração da capela, uma grande procissão saiu da matriz levando as imagens de Nossa Senhora de Fátima, São Sebastião e Nossa Senhora Aparecida. O bairro passou então a se chamar Bairro de Fátima, com o aval da prefeitura e consentimento das pessoas do bairro. As coroações de maio e os encontros de catequese se tornaram tradição, com dedicação especial das catequistas e o trabalho da irmã salesiana Sília.

Mais tarde, os padres salesianos do Colégio Dom Helvécio passaram a celebrar missas dominicais. Com a chegada do Pe. José Antônio, a comunidade se organizou em pastorais e assumiu o Mês de Maria com maior devoção. A celebração mensal da missa fortaleceu ainda mais a vida espiritual do bairro.

Hoje, após mais de 60 anos, a comunidade reconhece sua caminhada marcada pela fé, perseverança e participação de inúmeros párocos e leigos. Integrante do Setor Santa Teresa de Calcutá, segue firme em sua missão, confiando na intercessão de São Pedro e na proteção de Nossa Senhora de Fátima.



São Judas Tadeu

Judas Tadeu foi um dos doze apóstolos escolhidos diretamente por Jesus. Nasceu em Caná da Galileia, na Palestina. Seu nome, Judas, significa “Deus seja louvado”. Após a ascensão de Jesus e a vinda do Espírito Santo, Judas Tadeu iniciou sua missão de pregar o Evangelho. Ele evangelizou intensamente, evangelizando na Galileia, Samaria, Mesopotâmia, Síria, Armênia e, principalmente, na Pérsia. Sua pregação e testemunho eram tão convincentes que impressionavam os pagãos, levando-os à conversão. No Novo Testamento encontramos uma carta atribuída a ele, onde adverte os cristãos contra os falsos mestres e os exhorta a perseverarem na fé. Segundo a tradição, São Judas Tadeu e São Simão foram martirizados juntos, provavelmente no dia 28 de outubro, por se recusarem a negar Jesus e prestar culto a deuses pagãos. É frequentemente representado segurando um livro (símbolo da Palavra que anunciou) e, por vezes, um machado e uma maça — instrumentos que teriam sido usados em seu martírio. Outro símbolo comum é uma imagem de Jesus no peito, a “Imagem de Edessa”. Suas relíquias são tradicionalmente veneradas na Basílica de São Pedro, em Roma. Sua devoção cresceu muito, especialmente na Idade Média, e ele se tornou o padroeiro das causas impossíveis.



Pastoral da Saúde



Na Arquidiocese de Mariana, não são muitas as Paróquias que têm a Pastoral da saúde, embora seja uma pastoral que realiza um bonito e importante serviço ao próximo. Na Paróquia São Pedro, foi criada em 1991 sob a orientação do Pe. Jose Antônio de Oliveira que contou com a valiosa contribuição de Isabel Magalhães e Ir. Vieira, pessoas de coração voltado para os pobres e doentes. Elas foram as pioneiras, mas a elas logo se juntaram vários outros cristãos leigos e leigas de grande

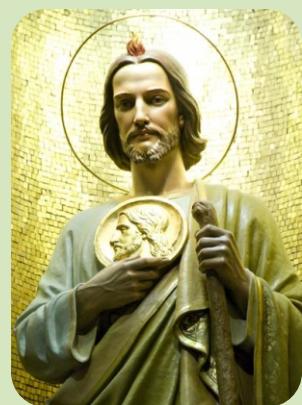
responsabilidade, despojados e comprometidos com Jesus Cristo, dispostos a contribuir na prevenção da saúde e, também, na descoberta de formas simples adequadas para que as pessoas gozem de boa saúde física, mental, social e espiritual. Para se cumprir estas propostas eram feitas visitas tanto hospitalares como domiciliares às pessoas doentes. Estas visitas aconteciam semanalmente até o ano de 2020, quando foram interrompidas por causa da pandemia da Covid-19.

A Pastoral da Saúde trabalha com doação de remédios, através de uma Farmacinha, que atende pessoas carentes portando receita médica proveniente do SUS, faz empréstimo de cadeiras de banho, cadeiras de roda, muletas e cama hospitalar. Recebe doação de roupas que são vendidas no Bazar da Pechincha por um valor simbólico e o dinheiro arrecadado é destinado à compra de medicamentos, pagamento de consultas médicas, exames e outras necessidades urgentes.

As pessoas em situação de rua são acolhidas pela Pastoral que leva a elas a Palavra de Deus e doa alimentos, roupas e material de higiene pessoal. Faz parte também da Pastoral da Saúde uma Oficina de Artes, onde as pessoas aprendem bordar e fazer crochê e tricô. Ali existe uma boa convivência. Todos se sentem à vontade para trocar experiências, dar risadas e contar casos. Mas existe também o momento de ouvir e refletir a Palavra de Deus ou outros textos com ensinamentos positivos que ajudam a melhorar a autoestima. No final do ano é feita a exposição dos trabalhos que são apreciados, elogiados e vendidos, o que dá a elas muita satisfação.

Não podemos deixar de mencionar a bonita parceria entre a Pastoral da Saúde e a Pastoral Carcerária. São atendidos pedidos de roupas e medicamentos para os encarcerados.

Se você sente no coração o desejo de acolher o pobre e o doente, venha fazer parte desta Pastoral!



Arquidiocese de Mariana: 280 anos de legado, de fé e de história

Em 2025, a Arquidiocese de Mariana celebra seus 280 anos de criação, marcando uma trajetória de fé, história, esperança e serviço; um legado que consagra sua importância como a primeira Diocese de Minas Gerais e uma das mais antigas do Brasil.

Criada em 6 de dezembro de 1745, pela Bula Candor Lucis Aeternae do Papa Bento XIV, esta Igreja particular é um símbolo vivo da espiritualidade que moldou a cultura mineira.

As comemorações deste jubileu refletem sobre a Memória, o Legado e a Fé construídos ao longo desses quase três séculos por leigos, religiosos, padres e bispos, mantendo acesa a luz da evangelização em um vasto território que, à época, abrangia quase todo o estado de Minas Gerais.

A consolidação da presença da Igreja na região, foi selada com a chegada de seu primeiro Bispo, Dom Frei Manoel da Cruz, em 1748, há 277 anos. Sua entrada solene na cidade foi um evento de grande aparato e júbilo popular, estabelecendo um novo tempo para a história eclesiástica em Minas Gerais.

Esse marco inaugurou a estrutura episcopal na região, e plantou as sementes que floresceriam na formação do clero local, com o seminário de Mariana, em atividade há mais de 270 anos.

O legado de Dom Frei Manoel da Cruz é preservado e rememorado, sendo fundamental para entender a profundidade da fé e das tradições populares na região.

O patrimônio histórico e artístico, tesouro da Arquidiocese, vive um momento especial com a atenção voltada para a reinauguração do Órgão Histórico Arp Schnitger, o famoso Órgão da Sé, localizado no interior da Catedral Basílica de Nossa Senhora da Assunção, em Mariana (MG).

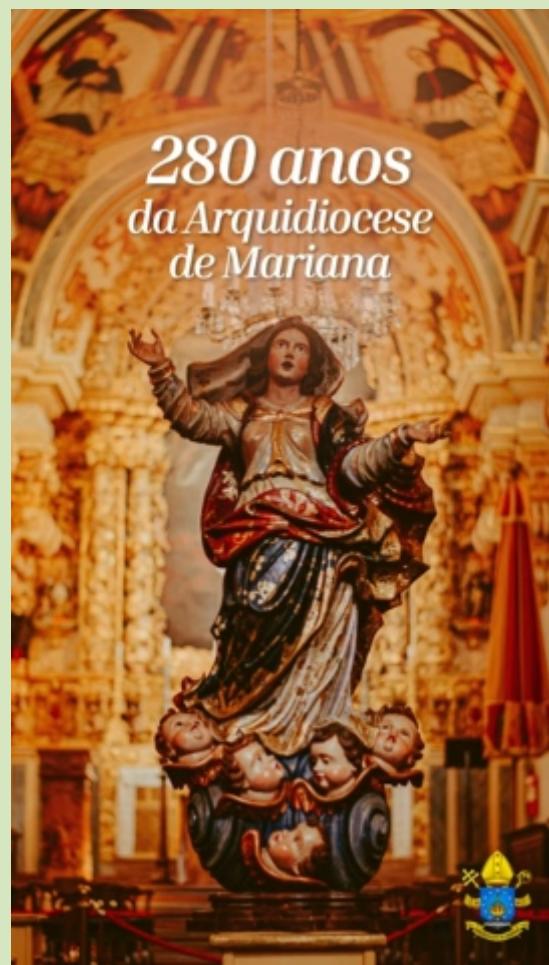
Datado do século XVIII e doado por Dom João V, este é um dos órgãos mais raros do mundo. Após um complexo processo de restauro, que incluiu o envio de peças, como os someiros, para a Espanha, a expectativa é grande para que o instrumento volte a brilhar, não apenas em importantes funções litúrgicas, mas, também, em concertos de música sacra, reafirmando o compromisso da Arquidiocese de Mariana com a preservação de sua rica herança cultural.

O contexto celebrativo da Arquidiocese é complementado pelo jubileu do seu atual pastor, Dom Airton José dos Santos, Arcebispo Metropolitano, que em 2025 celebra 40 anos de ordenação presbiteral.

Ordenado em 8 de dezembro de 1985, Dom Airton tem dedicado sua vida ao serviço de Deus e da Igreja, primeiramente, na Diocese de Santo André, depois na Diocese de Mogi das Cruzes, em seguida como Arcebispo em Campinas, todas no estado de São Paulo, e, desde 2018, à frente da Arquidiocese de Mariana.

Sua jornada é um testemunho de disponibilidade e fidelidade, que inspira o clero e os fiéis a prosseguirem na missão evangelizadora, honrando a memória dos antecessores e olhando, com esperança, para o futuro da Igreja Primaz das Gerais.

Mons. Enzo dos Santos
Vigário Geral da Arquidiocese de Mariana





NATAL
tempo de acolher e cuidar

"Ele vem ao nosso encontro, presente em cada pessoa humana"
(Prefácio do Advento I A)

NOVENA DE NATAL 2025 | ARQUIDIÓCESE DE MARIANA-MG

IGREJA EM AÇÃO



Santa Teresinha (Vila Oliveira) - 01/10

Festa dos padroeiros - Em nossa Paróquia, o mês de outubro é rico em padroeiros de Comunidades. Todos foram celebrados com muito entusiasmo, grande demonstração de amor e devoção, muita alegria e fé, e, ainda, com partilha de deliciosos "quites" e agradáveis bate papos após cada dia de novena.



Nossa Senhora Aparecida (São Pedro) - 12/10



Nossa Senhora Aparecida (Lagoa Seca) - 12/10



Santa Edwiges (Paraiso) - 16/10



São Geraldo (Novo Horizonte) - 16/10

Tríduo e Festa de São João Paulo II - com muita alegria, a Paróquia São Pedro celebrou entre os dias 19 a 21 de outubro, o Tríduo em Honra a São João Paulo II, padroeiro de um de nossos setores. No dia 22 de outubro, na Matriz São Pedro, foi celebrado o dia de sua festa, com a presença das comunidades do setor: São Pedro (Palmeiras), Vila Oliveira e Estiva e demais paroquianos. São João Paulo, II, rogai por nós!



I EAC de Ponte Nova - durante o final de semana dos dias 18 e 19 de outubro ocorreu, pela primeira vez em Ponte Nova, o EAC - Encontro de Adolescentes com Cristo, uma forma de aproximar os nossos adolescentes cada vez mais de Jesus.

Foi um grande evento marcado pela energia e carisma da juventude, que pode e deve buscar a santidade diariamente. Que a exemplo de São Carlos Acutis, que nossos adolescentes possam viver a santidade e serem exemplos para as futuras gerações.



Formação e Animação Missionária - no dia 23 de outubro, a Paróquia São Pedro vivenciou um encontro de Formação e Animação Missionária aberta a todos os leigos e leigas. Foi um tempo de aprendizado, partilha e renovação da fé, onde estudaram a mensagem do Papa Francisco para o 99º Dia Mundial das Missões – 2025.

"Renovar a missão da esperança é deixar que a luz de Cristo brilhe em nossas atitudes e palavras."
Papa Francisco

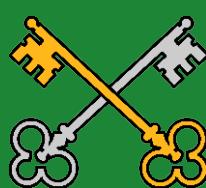
Rumo ao Centenário (Santa Cruz do Escalvado) - com muita alegria, a Paróquia São Pedro acolheu no dia 24 de outubro, dentro das comemorações do ano de seu Centenário (1926-2026), o Pe. Márcio Henrique e a Paróquia Santa Cruz da cidade de Santa Cruz do Escalvado, que conduziram uma linda celebração missionária, marcada pela fé, alegria e comunhão fraterna.

Que este caminho rumo ao Centenário renove em todos nós o ardor missionário, o amor à Eucaristia e a gratidão a Deus pela bela história da nossa comunidade paroquial!



Semana Missionária - de 25 de outubro a 02 de novembro, a Comunidade Santo Antônio do Córrego do Ouro realizou a sua Semana Missionária. Foi um tempo de graça, proximidade com as famílias. A comunidade viveu intensamente cada momento, com união fraterna e o ardor de anunciar o amor de Deus em cada lar visitado.

Semana Missionária no Córrego do Ouro (Comunidade Santo Antônio)



Expediente

Informando: Boletim informativo da Paróquia São Pedro - Ponte Nova

Pároco: Padre Luiz da Paixão Rodrigues

Equipe de Elaboração: Marilanes, Duda, Lucinha, Perseu e Marli

Pastoral da Comunicação - PASCOM

pascom.saopedropn@gmail.com

(31)3881-3314